



Cremego orienta médicos e sociedade sobre Covid-19

Atento à Covid-19, o Cremego tem reforçado a fiscalização em unidades de saúde para averiguar as condições de funcionamento destas instituições e tem investido muito em informações e recomendações para orientar os médicos e a sociedade sobre a prevenção, tratamento e cuidados a serem seguidos durante a pandemia. As lives realizadas pelo Conselho são uma das formas de orientar e manter o público atualizado sobre a doença.

LIVE CREMEGO
O CFM E A COVID-19



DR. MAURO LUIZ DE BRITTO RIBEIRO
PRESIDENTE DO CFM

06/05 (QUARTA-FEIRA) - 18H
 @cremego

PARTICIPE E MANDE SUAS PERGUNTAS!



LIVE CREMEGO
AMB, A CLASSE MÉDICA E A COVID-19



DR. LINCOLN LOPES FERREIRA
PRESIDENTE AMB

10/05 (DOMINGO) - 10H
 @cremego

PARTICIPE E MANDE SUAS PERGUNTAS!



LIVE CREMEGO
**ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS NA COVID-19:
EFEITO CITOPÁTICO/INFLAMATÓRIO
DE PROGNÓSTICO**



LEONARDO PRESTES
NEUROLOGISTA E PSIQUIATRA

20/05 (QUARTA-FEIRA) - 18H
 /cremego

PARTICIPE E MANDE SUAS PERGUNTAS!



Juntos por um ensino de qualidade

A defesa da qualidade do ensino médico sempre foi uma das metas do trabalho do Cremego, pois entendemos ser a boa formação acadêmica essencial para a qualificação dos futuros profissionais, para o desempenho ético da medicina, para a segurança da sociedade e para a preservação da dignidade de nossa profissão.

Ao criticarmos a criação de cursos de medicina em instituições, muitas vezes, sem condições mínimas de funcionamento, já nos vimos injustamente acusados de trabalhar para restringir o acesso de alunos às faculdades e de visarmos unicamente uma reserva de mercado. Um grave engano.

Quando o Cremego questiona a autorização de novos cursos de medicina sem um quadro de professores com a formação esperada de quem vai formar novos médicos e sem laboratórios ou hospitais para o aprendizado necessário, estamos visando a qualidade do atendimento que esses formandos vão futuramente prestar à sociedade.

Ao combatermos a abertura

indiscriminada de escolas médicas, estamos também pensando nos alunos que vão investir seis anos ou mais de sua vida e uma grande quantia em dinheiro em instituições sem condições sequer de abrir as portas.

Temos trabalhado duro em defesa da qualidade do ensino médico. Essa luta, intensificada nas últimas décadas quando houve uma explosão de escolas médicas em todo o País, esbarra em limitações legais do Conselho, mas não desistimos.

A anunciada parceria com o Conselho Estadual de Educação nos traz uma luz e chega para fortalecer nossas ações. Mas, queremos contar também com o apoio da sociedade, dos acadêmicos e dos alunos que sonham com o curso de medicina. É preciso que estejam atentos à qualidade das instituições de ensino para que todos não se tornem vítimas de estabelecimentos que colocam o lucro acima desta nobre profissão. O que está em jogo é a boa formação de novos médicos e a qualidade da assistência a milhões de brasileiros.

“Entendemos ser a boa formação acadêmica essencial para a qualificação dos futuros profissionais”



Leonardo Mariano Reis
Presidente



Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás

Rua T-28, nº 245, Setor Bueno - Goiânia (GO) - Fone: (62) 3250 4900
www.cremego.org.br - www.facebook.com/cremego

Diretoria 2018 / 2020	Conselheiros 2018 / 2023		Ano XIII Nº 52 Maio 2020 Informativo oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás
Presidente Leonardo Mariano Reis 1º Vice-Presidente Paulo Roberto Cunha Vêncio 2º Vice-Presidente Fernando Pacéli Neves de Siqueira 1º Secretário Rômulo Sales de Andrade 2º Secretário Fernando Ferro da Silva 1º Tesoureiro Aldair Novato Silva 2º Tesoureiro Sheila Soares Ferro Lustosa Victor Diretor de Fiscalização Erso Guimarães Diretor Científico Waldemar Naves do Amaral Corregedor de Processos Evandélio Alpino Morato Corregedor de Sindicâncias José Umberto Vaz de Siqueira	Adriano Jaime Consorte Loyola Aldair Novato Silva Anderson Weber de Lima Lago Antônio Carlos de Oliveira e Ribeiro Cacilda Pedrosa de Oliveira Carlos Eduardo Fraga (AMG) Cintia Cauhy Faggioni Diniz Eduardo Alves Teixeira Elias Hanna Erso Guimarães Evandélio Alpino Morato Ferdinando César Batista Ribeiro Fernando Ferro da Silva Fernando Henrique Abrão Alves da Costa Fernando Pacéli Neves de Siqueira Flávio Cavarsan George Martins Ney da Silva Júnior Gilberto de Matos Filho João Anastácio Dias José Gomes de Bastos José Umberto Vaz de Siqueira	Juliana de Melo Melgaço Leonardo Emilio da Silva Leonardo Mariano Reis Lourival Mendes Bueno Marcelo Fortunato Maciaco Marcelo Soares Maurício Machado da Silveira Pablo Rassi Florêncio Paulo Reis Esselin de Melo Paulo Roberto Cunha Vêncio Paulo Roberto Ferreira Tartuce Rafael Cardoso Martinez Rui Gilberto Ferreira (AMG) Rogério José dos Reis Rômulo Sales de Andrade Rosemar Macedo Sousa Rahal Salomão Rodrigues Filho Sandro Luis Martins Sheila Soares Ferro Lustosa Victor Valéria Granieri Oliveira Araújo Waldemar Naves do Amaral	Tiragem: 20 mil exemplares Corpo editorial: Aldair Novato Silva, Erso Guimarães, Fernando Pacéli Neves de Siqueira e Leonardo Mariano Reis Journalista responsável: Rosane Rodrigues da Cunha - MTb 764/JP Fone (62) 3250 4926 / e-mail: imprensa@cremego.org.br Fotos: Cremego, Freepik

As matérias assinadas e opiniões em entrevistas são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, o posicionamento de Cremego em Revista

Atuação conjunta em defesa da qualidade do ensino médico

“Cremego também deverá ser ouvido pelo Conselho Estadual de Educação antes da autorização da criação de novos cursos”



Parceria: cooperação em prol do ensino médico

O Cremego e o Conselho Estadual de Educação vão atuar em conjunto para assegurar a qualidade dos cursos de medicina em funcionamento em instituições goianas autorizadas pelo Estado. O Cremego também deverá ser ouvido pelo Conselho Estadual de Educação antes da autorização da criação de novos cursos de medicina em faculdades estaduais.

O primeiro passo para essa cooperação voltada para a melhoria do ensino médico em Goiás foi dado no dia 27 de fevereiro, durante reunião da diretoria do Cremego com o presidente do Conselho Estadual de Educação, Flávio Roberto de Castro. No encontro, o Cremego deixou clara a preocupação com a qualidade do ensino médico nas 16

faculdades em funcionamento no Estado, que atualmente formam cerca de 600 médicos a cada ano.

A criação indiscriminada de novos cursos de medicina voltou a ser criticada pela diretoria do Cremego, que em várias situações já se posicionou contra a autorização de abertura de novas faculdades sem as condições exigidas para seu bom funcionamento.

O diretor Científico do Conselho, Waldemar Naves do Amaral, destacou que o Cremego quer participar da avaliação da qualidade das escolas para assegurar a boa formação dos médicos. “O Conselho quer opinar para proteger a sociedade e garantir escolas de qualidade”, reforçou o presidente do Cremego, Leonardo Mariano Reis.

Cooperação na autorização, credenciamento e recredenciamento de cursos

Segundo Flávio Roberto de Castro, a intenção da atual gestão do Conselho Estadual de Educação é estabelecer uma relação de cooperação com o Cremego, principalmente na indicação dos membros das Comissões de Especialistas e na avaliação das resoluções e critérios de qualidade para a autorização, credenciamento e recredenciamento de cursos de medicina em Goiás.

“Entendemos que o Cremego é um órgão representativo e pode nos ajudar muito na Câmara de Educação Superior, pois temos seis universidades que fazem parte do nosso sistema e que têm cursos de medicina em andamento. A partir de agora, nós poderemos fazer juntos uma

avaliação sobre os critérios para autorização dos cursos de medicina”, afirmou Flávio Roberto de Castro, que antes da reunião com a diretoria, participou da reunião da Câmara Técnica de Avaliação do Ensino Médico do Cremego.

Paulo Vencio, 1º vice-presidente do Cremego, classificou a reunião com o Conselho Estadual de Educação como muito importante. “Esperamos que essa parceria entre o Cremego e o Conselho Estadual de Educação renda frutos para que tenhamos a boa formação médica em todas as faculdades de medicina, sejam elas privadas ou públicas”, disse, acrescentando que a intenção do Cremego é que a sociedade possa ganhar com os profissionais formados nessas universidades e faculdades e comprometidos com a boa prática da medicina. Também participaram da reunião com a diretoria, Paulo Francescantonio, Fernando Carneiro, Cláudio Tavares e Vicente Guerra.



Cremeço adota medidas para a proteção de médicos, servidores e população

“Atento à pandemia de Covid-19, o Cremeço tem adotado uma série de medidas para levar informações, garantir a proteção dos médicos e da sociedade e reduzir a disseminação da doença”

A pandemia de Covid-19 vem provocando enormes mudanças em todo o mundo e o Cremeço tem se mantido atento e atuante para levar informações corretas e assegurar a proteção dos médicos e da sociedade contra o novo coronavírus. Desde a confirmação dos primeiros casos no Brasil e em Goiás e da adoção por órgãos governamentais de medidas de isolamento e restritivas de diversas atividades, o Conselho implementou ações voltadas para a segurança e orientação de médicos, servidores e população em geral.

O Cremeço tem investido muito em informações e recomendações para orientar os médicos e a sociedade

com publicações no site do Conselho, nas redes sociais e em entrevistas à diversos veículos de imprensa. A fiscalização também foi reforçada neste período com foco, principalmente, nas condições de trabalho dos médicos.

Para facilitar o encaminhamento de denúncias, o Cremeço disponibilizou na internet, em 24 de março, um canal direto para os médicos registrarem queixas relacionadas a Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários para o atendimento a pacientes com suspeita ou confirmação de contaminação pelo novo coronavírus (Covid-19).

Conselho faz recomendações sobre atendimentos

As primeiras recomendações do Conselho sobre a conduta dos médicos foram divulgadas em março e abordaram os atendimentos ambulatoriais, procedimentos eletivos, o uso de EPIs, além de orientações para a suspensão de cirurgias eletivas. Em nova recomendação, feita em 3 de abril, o Cremeço manteve a orientação para a interrupção de atendimentos eletivos, exceto aqueles, como consultas de pré-natal, tratamentos continuados e revisões pós-operatórias.

Com a retomada dos atendimentos, após 20 de abril, o Conselho publicou mais uma série de precauções que os médicos deveriam ter em seus consultórios. Entre as medidas estão o uso de máscaras e o agendamento com intervalos maiores para cada consulta a fim de permitir a desinfecção correta do ambiente.

Os médicos contam ainda com recomendações emitidas especialmente para suas especialidades, assinadas por Câmaras Técnicas do Cremeço, como as de Telemedicina, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Endoscopia. Cada uma delas traz orientações dos especialistas para tornarem as atuações mais seguras.



Mudanças no atendimento presencial

Em 23 de março, o Cremeço implementou novas normas para o atendimento presencial em sua sede e nas delegacias regionais do interior do Estado. Agora, quem optar pelo atendimento presencial deve fazer um agen-

damento prévio e é obrigatório o uso de máscaras pelos servidores do Conselho e pelos visitantes. Vidros foram instalados nos guichês de atendimento e frascos de álcool em gel continuam sendo disponibilizados, como já acontecia antes mesmo da pandemia. Vale lembrar que o Cremeço também disponibiliza vários serviços online.



Telemedicina: Cremego elabora termo de consentimento livre e esclarecido

Para ampliar o acesso aos atendimentos médicos durante a pandemia, em 16 de abril, o presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou a Lei 13.989, que estabelece a utilização da telemedicina neste período. A sanção aconteceu menos de um mês após o Conselho Federal de Medicina reconhecer a possibilidade e a eticidade deste uso, além do que está estabelecido na Resolução CFM nº 1.643/2002, em caráter excepcional e enquanto durar o combate à pandemia de Covid-19.

Antes mesmo da sanção, em dia 8 de abril, o Cremego divulgou o Termo de Consentimento Livre e Escla-

recido para o Uso, de Exceção, da Telemedicina, elaborado pela Câmara Técnica de Telemedicina. Disponível no site do Cremego, o termo deve ser apresentado pelo médico e preenchido pelo paciente.

A contraprestação financeira pelo serviço prestado pelo médico está prevista no artigo 5º da lei sancionada. Esse artigo foi incluído no texto aprovado pelos parlamentares a partir de mobilização coordenada pelo CFM e outras entidades médicas com a intenção de oferecer mais um mecanismo de segurança aos médicos em sua relação com as operadoras e planos de saúde.



Em função das mudanças impostas a todos pela pandemia da Covid-19, o CFM prorrogou para 30 de junho próximo o vencimento da anuidade de 2020, antes previsto para 31 de março. Os CRMs foram autorizados, excepcionalmente, a receber a anuidade até a nova data

sem juros e multas. O sistema foi ajustado para essa nova cobrança. Médicos que eventualmente tenham recolhido suas anuidades com acréscimo de juros e multas, entre o período de 1º de abril a 30 de junho, poderão pedir o ressarcimento desses valores.

Anuidade 2020 poderá ser paga até 30 de junho





Lives do Cremego abordam pandemia e têm cerca de 80 mil visualizações

“Com a presença de renomados especialistas, Conselho já debateu temas, como telemedicina, o uso da cloroquina, medidas de combate e de tratamento da doença”

Dentro de suas ações educativas, desde março, o Cremego vem realizando uma série de lives sobre temas relacionados à pandemia de Covid-19. Coordenadas pelo diretor Científico, Waldemar Naves do Amaral, e com a participação do presidente Leonardo Mariano Reis e de conselheiros, as lives acontecem sempre nas manhãs de domingo, às 10 horas, e nas noites das quartas-feiras, às 18 horas, e já alcançaram cerca de 80 mil pessoas nas redes sociais do Conselho.

A cada edição, a ação recebe médicos especialistas e representantes de entidades médicas para um debate com o público sobre diversos assuntos que envolvem a Covid-19. A primeira transmissão aconteceu no dia 15 de março, com a participação da médica infectologista Christiane Kobal, que falou sobre o diagnóstico, prevenção e tratamento da doença.

Nas semanas seguintes, o Cremego recebeu especialistas, como a cardiologista Ludhmila Hajjar, o gastroenterologista Heitor Rosa, o infectologista Raimundo Nonato Leite Pinto e o ginecologista e obstetra Renato Sá. A pandemia foi também o tema central das lives com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que comentou as ações do Estado no

combate à Covid-19, e os presidentes do Conselho Federal de Medicina (CFM), Mauro Luiz de Britto Ribeiro, e da Associação Médica Brasileira (AMB), Lincoln Lopes Ferreira, que apresentaram as condutas implementadas por suas respectivas entidades.

Com a participação virtual ou presencial de convidados no estúdio do Cremego, as lives também já contaram com a participação de oftalmologistas, nefrologistas, hematologistas e psiquiatras, entre outros médicos, que explicaram o impacto da doença em suas especialidades.

A telemedicina foi outro assunto tratado nas lives com a presença de Alexandre Taleb, doutor em telemedicina, e em outra edição com a participação de Dominique Fernandes, especialista em Tecnologia da Informação, e do conselheiro Leonardo Emílio, coordenador da Câmara Técnica de Telemedicina do Cremego.

Um projeto permanente do Cremego, as lives são transmitidas pelo Instagram do Conselho (@cremego) ou pela página no Facebook (www.facebook.com/cremego/) e permanecem gravadas no canal no Youtube (www.youtube.com/user/Cremego).



Lives: comunicação direta e atualizada com os médicos e a sociedade

Leonardo Reis participa de lives com o governador e o presidente do CFM

O presidente Leonardo Mariano Reis também está à frente das lives transmitidas pelo Conselho. No dia 29 de abril, ele conversou com o governador Ronaldo Caiado. Em 6 de maio foi a vez da transmissão com o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Mauro Luiz de Britto Ribeiro. Na ocasião, o público teve a oportunidade de entender mais sobre as orientações do Conselho sobre liberação da telemedicina, uso da hidroxicloroquina e a manutenção do isolamento social.

Leonardo Mariano Reis também fez parte do debate sobre as alterações oculares e renais causadas pela Covid-19, que teve a participação do oftalmologista José Beniz Neto e do nefrologista Mauri Félix de Sousa.



Confira as lives já transmitidas pelo Cremego

15/03/20	Coronavírus - atualizações da pandemia de Covid-19 Christiane Reis Kobal - infectologista e presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia - Regional Goiás (SBI Goiás).
25/03/20	Atualização sobre Coronavírus em Goiás e no Brasil Ludhmila Hajjar - médica cardiologista, professora associada da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e coordenadora da CardioOncologia InCor-ICESP.
29/03/20	Telemedicina: uma realidade no Brasil Alexandre Taleb - doutor em telemedicina e professor do Núcleo de Telemedicina e Telessaúde da Universidade Federal de Goiás (UFG).
1/04/20	Covid-19 e gravidez Renato Sá - ginecologista e obstetra e presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro (SGORJ).
05/04/20	O pulmão e a Covid-19 com o médico pneumologista e professor da UFG, Marcelo Rabahi Atualização da infecção no mundo, no Brasil e em Goiás (casos e óbitos) com o infectologista e professor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Raimundo Nonato Leite Pinto A cloroquina e a Covid-19 com o reumatologista e professor da UFG, Nílzio Antônio da Silva.
08/04/20	Normas éticas e a Segurança das Informações Leonardo Emílio da Silva - coordenador da Câmara Técnica de Telemedicina do Cremego Dominique Fernandes - especialista na área de Tecnologia da Informação.
12/04/20	Paramentação médica frente ao coronavírus: do consultório à UTI Cacilda Pedrosa - intensivista e presidente do Conselho Administrativo da Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG Moara Alves Santa Bárbara Borges - infectologista e professora do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da UFG.
15/04/20	O coronavírus e as alterações oculares e renais José Beniz Neto - oftalmologista e chefe dos serviços de Córnea e Uveíte do Centro Brasileiro de Cirurgia de Olhos em Goiânia Mauri Félix de Sousa - nefrologista e professor da UFG.
19/04/20	Aspectos hematológicos da Covid-19 Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues - hematologista e hemoterapeuta e membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular.
22/04/20	Alterações cardiovasculares na Covid-19 Paulo César Veiga Jardim - cardiologista e professor da UFG.
26/04/20	Pandemias, Vacinas, Quarentenas e Covid-19 Heitor Rosa - gastroenterologista e professor da UFG.
29/04/20	O Estado de Goiás e a Covid19 - momento atual e perspectivas Ronaldo Caiado - governador de Goiás.
03/05/20	Pandemia e confinamento: como fica a saúde mental? Antônio Egídio Nardi - psiquiatra da Academia Nacional de Medicina (RJ).
06/05/20	O CFM e a Covid-19 Mauro Luiz de Britto Ribeiro - presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM).
10/05/20	AMB, a Classe Médica e a Covid-19 Lincoln Lopes Ferreira - presidente Associação Médica Brasileira (AMB).
13/05/20	Tempestade inflamatória na Covid-19: fator de gravidade e morte Renato Sampaio Tavares - hematologista e chefe do Serviço de Hematologia do Hospital das Clínicas da UFG.
17/05/20	A Mídia e a Covid-19: excessos, erros e acertos Alexandre Garcia - jornalista, apresentador e colunista.
20/05/20	Alterações neurológicas na Covid19: efeito citopático/ inflamatório de prognóstico Leonardo Prestes - neurologista, psiquiatra, especialista em Psicogeriatria e coordenador o ambulatório de Neuropsiquiatria do Hospital Alberto Rassi
24/05/20	A vida e a sobrevivência na UTI com Coronavírus - Ciência e Fé Aleksander Dobrianskyj - cirurgião cardiovascular, cardiologista e mestre em Medicina Interna.
27/05/20	Anestesia nas urgências e eletivas em época de Covid-19 Diogo Leite Sampaio - anestesiolologista e presidente Sociedade Matogrossense de Anestesiologia
31/05/20	Covid-19 na infância Cláudia Teixeira - pediatra e infectologista

Destaques na medicina goiana são homenageados pelo Cremego

“A já tradicional Comenda Honra ao Mérito Profissional Médico foi entregue pelo Cremego a oito médicos e médicas goianos que são referência no exercício ético da profissão no Estado”



O Dia do Médico, celebrado em 18 de outubro, foi comemorado pelo Cremego em 2019 com a tradicional entrega da Comenda Honra ao Mérito Profissional Médico a médicos e médicas que se destacam em Goiás pelo exercício ético e contribuição ao desenvolvimento da medicina. A solenidade aconteceu na sede do Conselho, no dia 17 de outubro, e reuniu diretores e conselheiros do Cremego, representantes de entidades médicas, amigos e parentes dos oito homenageados: Aderbal Alves Teixeira, Carlos Alberto Ximenes, Ciro Ricardo Pires de Castro, Hélio Ponciano Trevenzol, Irene Ângela Melo Melgaço, José Machado Júnior, Livia Barros Garção e Romeu Fernandes de Carvalho.

Leonardo Mariano Reis, presidente do Cremego, destacou a importância da comenda que, segundo ele, distingue-se de outras conferidas com caráter midiático e questionadas pelo CFM por seguir critérios que valorizam o trabalho ético, exemplar e a conduta ilibada dos homenageados, todos com mais de 35 anos de dedicação à medicina. “E todos merecedores desta homenagem”, afirmou. Falando em nome dos colegas, Hélio Ponciano Trevenzol agradeceu ao Cremego e ressaltou que a homenagem dá a todos uma nova energia para que continuem trabalhando e buscando sempre fazer o melhor para os pacientes, tratando, salvando quando possível e confortando sempre.

Confira um resumo do trabalho de cada homenageado

Aderbal Alves Teixeira

Mineiro de Ataléia, nasceu em 1º de julho de 1947. Em 1969, aos 22 anos de idade, ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. Após a conclusão do curso, em 1974, optou pela residência médica em ortopedia e teve como professor o médico Geraldo Pedra, que considera um excelente educador.

É fundador do Hospital Ortopédico de Uruaçu, onde trabalha até hoje. Pós-graduado em perícias médicas, atua também como perito na região. Seu histórico profissional inclui ainda 35 anos de trabalho no serviço público, como concursado do Inamps. Formado também História pela UEG, ele é casado e pai de quatro filhos, sendo três deles médicos.



Carlos Alberto Ximenes

Nasceu em Goiânia em 1946. Formou-se em medicina em 1972 pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, foi professor adjunto do Departamento de Imagenologia e Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.

Membro da Academia Goiana de Medicina, preside a Fehoesg (Federação dos Hospitais, Laboratórios, Clínicas de Imagem e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de Goiás) e o Sindimagem (Sindicato das Clínicas Radiológicas, Ultrassonografia, Ressonância Magnética, Medicina Nuclear e Radioterapia no Estado de Goiás), diretor e conselheiro do Cremego por várias gestões, é membro também da diretoria da Confederação Nacional de Saúde.

Ciro Ricardo Pires de Castro

Nascido em Goiânia em 18 de maio de 1945, formou-se em medicina em 1969 pela Universidade Federal do Paraná. Após estágio em medicina interna, clínica médica na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e trabalho em grandes hospitais da capital paulista, mudou-se para o interior do País. Contratado pela Mendes Júnior, atuou na assistência médica aos trabalhadores da empresa e a tribos indígenas na região da Transamazônica, no Pará.

Em 1971, mudou-se para São Miguel do Araguaia onde, ao lado de Agostinho Antônio Martins, fundou o Hospital e Maternidade São Jorge. Casado com a enfermeira Núbia Azevedo e com filhos, ele voltou a Goiânia. Em 1991, ingressou e dirigiu o Hospital de Urgências de Goiânia, participou da criação da residência médica da unidade, auxiliou na implantação e coordenou o Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergências (Siate). Entre 1998 e 2012, foi conselheiro e diretor do Cremego.



Hélio Ponciano Trevenzol

Natural de Goiânia, nasceu em 21 de outubro de 1949. Formou-se pela Faculdade de Medicina da UFG em 1976 e concluiu a residência em cirurgia geral, também na UFG, em 1978. Especialista em cirurgia do aparelho digestivo e com habilitação em cirurgia videolaparoscópica pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, ele concluiu o mestrado em cirurgia do aparelho digestivo na Universidade São Paulo em 2003.

Atual diretor geral do Hospital Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), já foi chefe do Departamento de Cirurgia da UFG, médico do Ministério da Saúde, médico e chefe da cirurgia geral da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia e professor adjunto da UFG. Por 25 anos, em gestões intercaladas entre 1983 e 2018, foi conselheiro do Cremego.

Irene Ângela Melo Melgaço

Natural de Pará de Minas, formou-se na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais em 1976 e completou a residência médica pediátrica em Belo Horizonte. Em 1980, mudou-se para Goiânia. Por 17 anos fez parte da equipe médica do Hospital Lúcio Rebelo.

Entre 1986 e 2018, dedicou-se também ao serviço público, atuando como pediatra geral da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Membro da diretoria da Sociedade Goiana de Pediatria entre 1996 e 2000, ela ocupou vários cargos de chefia, dentre eles a chefia da Seção de Pediatria do Materno Infantil e a diretoria técnica do hospital. Atualmente, dedica-se a seu consultório de pediatria.



José Machado Júnior

Nascido em Anápolis em 1950, é o quinto filho de 12 irmãos. Formou-se em medicina em 1977 pela Universidade Federal de Goiás, iniciando uma carreira dedicada ao ensino, à prática médica e à gestão da área da saúde.

Ele foi professor de Anatomia e de Fisiologia Humana na UniEvangélica, médico auditor do SUS, plantonista no Hospital Regional de Taguatinga, diretor-geral do Hospital Municipal de Anápolis e secretário de saúde do município, quando promoveu grandes avanços na saúde pública e uma melhoria significativa na remuneração dos médicos plantonistas. Atualmente, é diretor técnico da Clínica Maternaria, em Anápolis.



Livia Barros Garção

Natural de Goiânia, formou-se em 1979 na Universidade Federal do Pará. Em quatro décadas dedicadas à medicina, destacou-se no exercício da profissão e também na defesa da ética médica e da valorização do trabalho médico em Goiás e em todo o Brasil. Especialista em Medicina Legal e Perícia Médica, em Medicina do Trabalho e em Ginecologia e Obstetrícia, foi diretora do Cremego entre 1997 e 1998, quando assumiu a presidência do Conselho.

Eleita conselheira do Conselho Federal de Medicina em 1999, ela assumiu a 1ª vice-presidência da entidade até 2004, quando foi reeleita conselheira e passou a ocupar a secretaria-geral, cargo no qual ficou até 2009.



Romeu Fernandes de Carvalho

Nascido em Uruaçu em 5 de maio de 1946, formou-se em 1972 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás e cursou residência em cirurgia geral no Hospital das Clínicas. Por mais de 20 anos, ele foi professor de cirurgia geral no Hospital das Clínicas, preceptor dos residentes em cirurgia geral e chefe do serviço de cirurgia geral do Departamento de Cirurgia do HC.

Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, também foi chefe do Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, plantonista em cirurgia no Hospital de Urgências de Goiânia e no SAU da Unimed, conferencista e palestrante em vários cursos de extensão universitária e relator, coautor e autor de diversos trabalhos científicos.





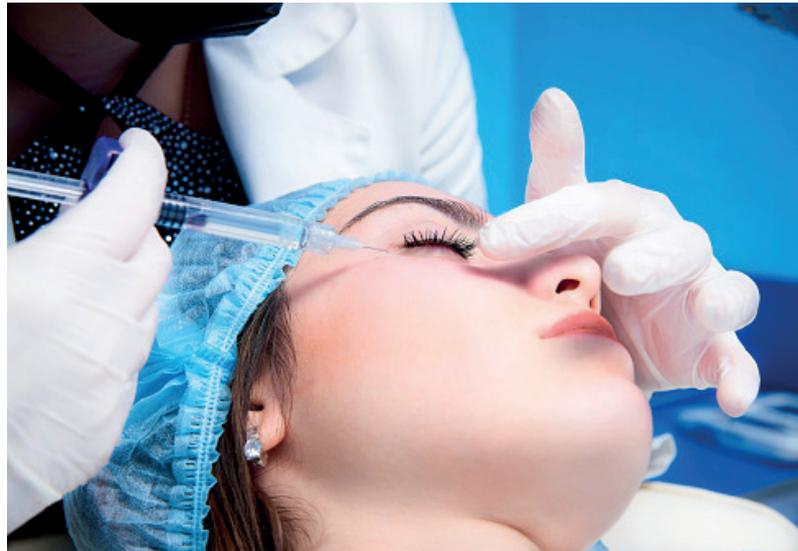
Pacientes devem ficar atentos à formação dos profissionais de saúde

“A busca de atendimento médico com profissionais não habilitados coloca em risco os resultados esperados, a saúde e a própria vida”

A crescente invasão da área médica por profissionais não habilitados tem preocupado o Cremego, que vê neste problema um grande risco para a saúde dos pacientes. O Regional, em conjunto com o Conselho Federal de Medicina (CFM), tem trabalhado com rigor para combater o exercício ilegal da profissão médica e alcançado sucesso em várias ações desenvolvidas, mas a população também deve ficar atenta para não ser vítima de profissionais não habilitados.

O presidente do Cremego, Leonardo Mariano Reis, chama a atenção para os riscos da realização de procedimentos com pessoas não habilitadas para o atendimento, tratamento de possíveis complicações e a oferta de toda a assistência que o paciente possa necessitar. Ele observa que a sociedade está exposta ao ser atendida por um profissional não habilitado que exerce atividades privativas do médico e asseguradas em lei.

“Nossa responsabilidade é garantir à sociedade um bom atendimento prestado por médicos”, diz. Ele ressalta que os médicos têm assegurados atos privativos em áreas, como cirurgia plástica, dermatologia, mastologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e outras, e têm uma preocupação muito grande que a população esteja segura e seja atendida por um profissional habilitado e bem capacitado.



Para o presidente, é importante que o ato médico seja defendido cada vez mais pelos poderes constituídos – Executivo, Legislativo e Judiciário – e que seja compreendido também pela população. “As pessoas precisam entender que ao buscar atendimento médico com profissionais não habilitados, elas estão colocando em risco os resultados esperados, a saúde e a própria vida”, alerta.

De olho na atuação ética de médicos vinculados à revalidação de diplomas

A atuação de médicos preceptores e de diretores técnicos de hospitais goianos que possam sediar a realização de estudos complementares para a revalidação pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) de diplomas de medicina de graduados no exterior tem sido alvo da atenção do Cremego. O objetivo da atuação do Conselho neste sentido é verificar se o Código de Ética Médica está sendo cumprido pelos profissionais.

A UFMT, amparada por um Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público Federal, tem revalidado diplomas estrangeiros tendo como requisito a realização de estudos complementares em faculdades particulares de medicina. Essa permissão para a complementação dos estudos em instituição privada vem sendo questionada pelo Conselho Federal de Medicina

(CFM), que entende haver o descumprimento de norma do Conselho Nacional de Educação/Câmara Superior, que dispõe que a complementação seja feita em instituição pública.

Em 2017, o CFM propôs uma Ação Civil Pública em face da União e da UFMT buscando coibir essa prática. Também propôs um acordo à UFMT visando sanar o problema. Porém, essas medidas não surtiram o resultado esperado pelo Conselho, que mantém sua posição contrária à realização de estudos complementares em instituições privadas e vai recorrer da sentença. O CFM também orientou os Conselhos Regionais a fiscalizarem a atuação ética dos médicos que estejam vinculados à realização destes estudos complementares em hospitais de todo o País, o que vem sendo feito pelo Cremego.

A atuação de peritos

“Não existe impedimento ético de médico atuar como perito judicial de paciente de outro médico da mesma pessoa jurídica do perito, desde que não haja qualquer relação anterior do perito com o periciado (profissional ou não) ou que haja alguma possibilidade de influir no sentido de favorecer ou não o periciado”. É o que diz o Parecer 3/2019 do Cremego, assinado pelo conselheiro parecerista José Gomes de Bastos.

Inscrição de plano de saúde

Para atuar em Goiás, a Geap Autogestão em Saúde e a Saúde Caixa devem estar inscritas no Cremego. A exigência, já prevista no artigo 8º da Lei 9.656/98, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, foi reiterada pelo juiz federal Carlos Augusto Tôrres Nobre, da 6ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária de Goiás. Esse registro é fundamental para que o Conselho possa exercer sua atribuição legal de fiscalização do exercício profissional e das condições de trabalho dos médicos credenciados às empresas em Goiás.

Analgesias de parto

Não há vedação na realização de nova analgesia de parto pelo mesmo anestesista, desde que a paciente se encontre estabilizada e tenha assegurada sua vigilância. É o que diz o Parecer Consulta Nº 04/2019 do Cremego, assinado pelo conselheiro parecerista José Umberto Vaz de Siqueira.

Responsabilidade de neurocirurgias fora do expediente

Em resposta a uma consulta sobre a responsabilidade de neurocirurgias em casos de intercorrências fora

do horário de trabalho em uma unidade pública de saúde, o Cremego emitiu o Parecer número 07/2019. De acordo com o conselheiro parecerista Fernando Pacéli Neves de Siqueira, o médico que consuma um ato médico se converte no responsável pelo paciente até que este receba alta hospitalar. O parecerista ressalta também que compete ao diretor técnico da unidade hospitalar dotá-la de condições plenas para o perfeito exercício da medicina.

Hospitais não devem anuidade a outros Conselhos de Fiscalização

Por terem a prestação de serviços na área médica como sua atividade básica, contarem com um responsável técnico médico e estarem devidamente registrados no Cremego e, portanto, submetidos à fiscalização deste Regional, a exigência de registro e de pagamento de

anuidade por hospitais e demais instituições hospitalares em outros Conselhos de Fiscalização Profissional não tem respaldo legal, mesmo com essas instituições empregando profissionais de outras categorias, como enfermeiros, fisioterapeutas e farmacêuticos. É o que conclui o Parecer número 101/2020 da Assessoria Jurídica do Cremego após ampla análise da legislação e de decisões legais e em resposta a um hospital, que questionou a obrigatoriedade do pagamento de anuidade a outros conselhos.